

relhos de lavar, enxugar e seccar a roupa, de modo que esta sae do enxugador em estado de poder servir immediatamente. Uma casa de fabricação de gelo termina deste lado a serie de repartições perfeitamente construidas e dispostas sob o ponto de vista technico. Os residuos desta vasta colonia de enfermos passam por um systema de canalisação, por onde, conforme o methodo de Suevern, são transportados a uma bacia collectora e separadas por um processo mechanico, e depois de tornados inodoros aproveitados para a agricultura.

« Se se pergunta até que ponto as disposições aqui descriptas teem satisfeito ao serviço que se teve em vista, obtem-se uma resposta extremamente favoravel. A experiencia tem mostrado que os processos de fornecimento de calor, luz, ar e limpeza, não deixam quasi nada a desejar. Os apparatus de aquecimento, ventilação e desinfeção mencionados, as disposições para o isolamento, as medidas de vigilancia para se manter o azeite em toda a mobilia, etc. correspondem ao que se esperava. Assim, durante os dias mais frios do inverno passado, a temperatura nunca desceu muito nas barracas e o renovamento do ar poude sempre ser bem regulado.

« A estatistica dos doentes aqui tratados é muito favoravel, e muitos dos enfermos, que foram curados neste estabelecimento, fazem grandes elogios ao agasalho benefico que alli receberam. O maior proveito, porém, que se deve esperar do hospital de Leipzig é, que, sem duvida, outros estados proseguirão no caminho agora trilhado e deste modo parece ter surgido, por assim dizer, uma nova era na construcção dos hospitaes.

(Correio Medico de Lisboa).

MATERIA MEDICA

EUCALYPTO

pelo Dr. Pedro Luiz Napoleão Chernoviz

EUCALYPTO. *Eucalyptus globulus*, Labillardière. Myrtaceas. Grande arvore, de vegetação rapida, originaria da Tasmânia na Australia; transplantada nos arredores do Rio de Janeiro (Tijuca), Petropolis, nas provincias meridionaes do Brasil, Montevideu, Buenos Ayres, Lisboa, Hespanha, provincias meridionaes da França, ilhas do Mediterraneo, em Argel, no Cabo da Boa Esperança, etc.

Esta arvore é um colosso do reino vegetal;

atinge ás vezes, mas raramente, 100 metros de altura, com 28 metros de circumfêrencia; frequentemente 50, 60 e 70 metros de altura, com 10, 15 e 20 metros de circumfêrencia. Suas folhas *novas* são oppostas e sub-cordiformes; as folhas *adultas* são alternas, diversamente pecioladas, coriáceas, como envernizadas, agudas, contorneadas como a fouce, de 10, 20 e 33 centímetros de comprimento, de 3 a 6 centímetros de largura, persistentes, de cheiro muito agradavel; flores axillares, sesséis ou curtamente pedunculadas; fructos hemisphericos ou deprimidos, turbinados (em forma de peão), de 3 centímetros de largura, ás vezes mui pequenos; com 3, 4 ou 5 loculamentos, que contém muitas sementes. As *estereis* são roxas, claviformes e filiformes, do comprimento de 2 a 3 centímetros; ha tambem rhomboidaes e trapeziformes. As *sementes ferteis* são ovaes ou arredondadas, pretas, opacas, e tem 2 a 3 centímetros de comprimento. Semeadas estas sementes em 1862 nos jardins de Cannes, cidade da França meridional, produziram em cinco annos arvores de 10, 15 á 20 metros de altura, conforme a exposição.

Esta arvore presta serviços multiplos. A rapidez prodigiosa do seu crescimento torna-a vantajosa nas regiões onde falta a lenha ou o abrigo; é uma das madeiras mais duras, mais pesadas, e mais resistentes ao ar, á agua e aos insectos. As emanações odoríferas das suas folhas são muito favoraveis á saude. Notou-se que, apesar da grande extensão dos pantanos que cobrem a Australia, as febres intermittentes são ali mui raras; e os viajantes attribuem este effeito á immensa quantidade de *Eucalyptus* que se acham no continente austral. As virtudes anti-febris das folhas de eucalypto são conhecidas na Australia desde muito tempo. Plantada esta arvore no sul da Europa, em 1857, não tardou á ser o objecto das experiencias dos medicos. As observações clinicas feitas na Hespanha, em 1865, nas provincias de Cadiz, Sevilla, Cordova e Valencia, onde as febres são endemicas, provaram as virtudes anti-periodicas e as folhas do eucalypto, e esta arvore recebeu ali o nome da *arvore da febre*, conforme assegura o Dr. Tristany.

O Sr. Malingre, n'uma carta escripta de Sevilla á sociedade de acclimação de Pariz, em 1867, exprime-se do modo seguinte: «E' sobretudo nos casos rebeldes á quinina, que as folhas de *Eucalyptus globulus* produzem

resultados maravilhosos e verdadeiramente incriveis. Vi pessoas acommettidas de febres intermitentes recobrem a saude e força, graças a este medicamento.»

O Sr. Ahumada, director das estribarias reaes em Aranjuez, escreveu, em 1867, n'uma carta as linhas seguintes: Posso assegurar que a infusão das folhas de *Eucalyptus globulus* produz resultados maravilhosos no tratamento das febres intermitentes. Se V. pudesse ver a grande affluencia de gente que vem pedir-me o remedio, e o desespero daquelles a quem não posso dar folhas, porque as minhas arvores já estão completamente despojadas, as suas duvidas seriam completamente desvanecidas.»

Mas é sobretudo a ilha da Corsega, onde grassam as febres intermitentes, que fornece documentos importantes. O Dr. Regulus Carloti, de Ajaccio, e o Dr. Tedeschi, da cidade de Corte, fizeram experiencias em 1867, que abonam em favor do eucalypto contra as seções.

N'um livro impresso em Pariz, em 1872 (*Observations cliniques sur l'Eucalyptus globulus*), o Dr. Adolpho Brunel, antigo medico do hospital da caridade de Montevideu, publicou 16 casos de cura de febres intermitentes, obtidos no mesmo hospital em 1869, por meio da infusão de folhas de eucalypto.

O Dr. Lorinzer, de Vienna d'Austria, publicou em 1871 uma memoria, na qual assegura, que sobre 53 casos de febre intermitente contrahida sobre as margens do Danubio, 43 foram completamente curados pela tintura de eucalypto.

Bastam estes factos para provar a efficacia do eucalypto contra as febres intermitentes. É um novo medicamento, que póde ser recommendado.

As plantações de eucalypto podem tornar sadios os logares pantanosos, por suas emanções aromaticas, e pela propriedade que possui esta arvore de esgotar promptamente a agua por seu crescimento rapido. Seria, pois, para desejar que se fizessem sementeas ou plantações de eucalypto n'essas regiões.

Todas as partes do eucalypto são impregnadas de uma substancia aromatica, em fraca proporção no lenho e na casca, mas mui consideravel nos ramos tenros, nas flores e folhas. Segundo o Sr. Cloéz, chimico de Pariz, eis-aqui a proporção de oleo essencial, que se póde extrahir das folhas:

Folhas frescas 2,75 por 100.

Folhas meio-seccas 6 por 100.

Folhas inteiramente seccas, conservadas durante cinco annos 1,5 por 100.

Composição de folhas de eucalypto. Segundo o Sr. Cloéz, as folhas de eucalypto contém, além de materia verde das folhas (chlorophylla), e da cellulose, que constituem necessariamente a maior parte dellas, pequena quantidade de resina, uma forte porção de um oleo essencial particular, tannino, e cerca de 10 por 100 de cinzas brancas, contendo saes calcareos e carbonatos alcalinos. A proporção do tannino é mesmo bastante consideravel, para poderem servir as folhas ao cortume dos couros, que conservão sempre cheiro agradavel.

O Dr. Sicard, que se occupou tambem da composição chimica das folhas de eucalypto, assignala a existencia de tres productos: 1.º gomma amarella aromatica, de sabor amargo e estypitio; 2.º uma substancia de um verde amarellado, mas friavel, de cheiro e sabor particulares; 3.º uma substancia de um verde-escuro, de apparencia de cera, obtida pelo alcool, em seguida do tratamento pela agua que deu as duas primeiras substancias.

Oleo essencial de eucalypto. Este oleo, obtido por distillação com agua, é um liquido mui fluido, apenas corado, de cheiro analogo ao de camphora. Este liquido, obtido pela primeira distillação, não é um producto chimicamente puro; é necessario, para purificar-o, pol-o em contacto com a potassa em fragmentos, depois com o chlorureto de calcio derretido; distillando-o de novo, obtem-se um liquido mui fluido, incolor, mais leve do que a agua, sua densidade a 8 grãos centigrados é igual a 0,905; é de sabor agradavel, pouco soluvel em agua, completamente soluvel no alcool; esta solução, mui deluida, possui cheiro analogo ao da rosa. Este producto pode ser considerado, segundo o Sr. Cloéz, como um principio immediato, puro, differente por suas propriedades e sua composição das especies chemicas conhecidas. O Sr. Cloez deu-lhe o nome de *eucalyptol*.

O uso interno da essencia de eucalypto, convem segundo o Dr. Gubler, lente de therapeutica da Faculdade de medicina de Pariz, nas affecções bronchicas e pulmonares, na laryngite, na aponia catarrhal.

MODO DE ADMINISTRAÇÃO E DÓSE INTERNAMENTE.
Folhas em pó: 4, 8, 12 e 16 grammas (1, 2, 3 e 4 oitavas), em duas doses, contra as fe-

bres intermittentes. Administram-se durante a apyrexia.

Infusão. Folhas de eucalypto 8 grammas (2 oitavas), agua fervendo q. s. para ter 120 grammas (4 onças) de infusão, que se adoça com assucar. Esta dóse toma-se de manhã, e repete-se pela noite. Contra as febres intermittentes.

Extracto aquoso, 10 a 40 centigrammas (2 a 8 grãos) em pilulas, como tonico, e para prevenir a volta da febre intermittente.

Extracto alcoolico. Mesmas doses que o precedente, e mesmas applicações.

Alcoolato e tintura alcoolica. 8 a 16 grammas (2 a 4 oitavas) empoção.

Agua distillada. 120 grammas (4 onças) como vehiculo das poções estimuladtes.

Oleo essencial e oleo essencial rectificado (encalyptol.) 2 a 4 gottas com assucar, ou em pilulas com pós de folhas de eucalypto. Póde tambem administrar-se em capsulas. Bronchite chronica, catarrho vesical.

EXTERNAMENTE: Folhas de eucalypto para curar as feridas. Mascadas, as folhas perfumam o halito e fortificam as gengivas inchadas ou sanguentas.

Infusão, tintura e alcoolato. Como desinfectante das feridas, em applicação local.

Cigarrilhas de eucalypto. Fazem-se com folhas de eucalypto seccas e enrolladas a maneira de charutos. Fumam-se na bronchite e na asthma.

CIRURGIA.

REMINISCENCIAS CIRURGICAS DO SEMESTRE DE ESTIO DE 1871

Pelo Dr. Th. Billroth, Professor de Cirurgia em Vienna

VI. Ovariomias

Recentemente visitou-me um dos meus primeiros assistentes, que tinha vindo ha pouco da Inglaterra, e referio-me que tinha assistido a uma ovariomias de Spencer Wells, com a qual completava elle *quatrocentas e vinte e sete*.

Conheço somente a estatistica das primeiras 300 ovariomias d'este distincto cirurgião inglez; é a seguinte:

| | |
|-------------------------------------|----|
| Da 1. ^a centena morreram | 34 |
| » 2. ^a » » | 28 |
| » 3. ^a » » | 23 |

Realmente n'estas condições não podemos fallar, nós cirurgiões do continente quando se trate do resultado da pratica sobre a pre-

ferencia d'este ou d'aquelle processo, pois assim como Paris, Berlin e Vienna são apenas villas em comparação de Londres, o numero de todas as ovariomias feitas no continente é muito pequeno diante da frequencia d'esta operação na Gram-Bretanha.

E todavia devemos fallar de nossas ovariomias, especialmente por causa das infelizes mulheres que soffrem de tumores do ovario e que não operadas ou punccionadas, succumbem quazi todas em poucos annos; quando a maior parte d'ellas podiam ser curadas pela operação e viver ainda muito tempo, tanto mais quanto raras vezes os tumores do ovario se complicam com outras molestias, e o maior numero d'estas mulheres a não serem os tumores do ovario, são completamente sadias.

Os medicos devem repellir a idéa de que a ovariomias pertença as operações mais perigosas; e pelos medicos judiciosos deve esta convicção penetrar no publico.

Depois d'uma ovariomias secundum artem habilmente executada, a cura é regra geral; o resultado fatal é uma excepção que vai se tornando cada vez mais rara.

Fazendo sómente uma comparação, a ovariomias é no todo e em geral como mostra a estatistica, menos perigosa do que a amputação da coxa, a desarticulação escapulo-humeral e a coxo-femoral, a resecção coxo-femoral e a resecção do joelho. A ovariomias em relação á gravidade está pouco mais ou menos no mesmo gráo das amputações profundas do braço, das resecções escapulo-humeraes, das resecções parciaes da maxilla, da talha nos individuos jovens e de operações similhantes.

Devemos executar a ovariomias segundo as regras typicas que os operadores inglezes nos ensinam em suas obras classicas; somente quando contarmos resultados iguaes aos d'elles, poderemos empregar praticamente idéas proprias para obter resultados ainda melhores.

Tive a fortuna de ver Spencer Wells operar dois casos complicados, e com isto, assim como pela troca vocal de idéas aprendi muito d'este homem eminente, e sigo constantemente suas indicações porque sei que tudo quanto me poderia vir á mente sobre este assumpto já foi por elle a fundo estudado e ensaiado.

De muito boa vontade serei seu discipulo toda a minha vida, e ficarei contente quando